



PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA-EDUCAÇÃO



PARA PREVENÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE DA DISSEMINAÇÃO DA COVID-19 NOS ESTABELECIMENTOS
DOS DIVERSOS NÍVEIS DE EDUCAÇÃO/ENSINO

CHAPADÃO DO LAGEADO

PLANCON-EDU/COVID-19

Outubro de 2020

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL

Plano de contingência aplicável ao município de:

CHAPADÃO DO LAGEADO

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Marli Goretti Kammers
Prefeito(a) Municipal

Alexsandra Inácio
Proteção e Defesa Civil

João Lindolfo Cabral
Secretaria de Saúde

Luana Franz de Oliveira
Secretaria de Educação

Membros da equipe:

I. Representante da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes, que a presidirá:
LUANA FRANZ DE OLIVEIRA

II. Representante da Secretaria Municipal da Saúde:
VANDERLENE SOTELE SEBOLD

III. Representante da Secretaria Municipal Assistência Social:
ADRIANA MARTINS

IV. Representante da Secretaria Municipal de Administração:
NEUSA FRANCISCO LUCKMANN

V. Representante da Vigilância Sanitária:
SINARA PRIM MELLO

VI. Representante dos Profissionais e Trabalhadores da Educação:
MEIRELEIN GRACH MACHADO

VII. Representante dos estudantes da Educação Básica e Profissional:
ANA MIRELA DE ANDRADE

VIII. Representante do Conselho Municipal de Educação:
ADRIANA MACHADO CORREIA

IX. Representante do Conselho Municipal de Alimentação Escolar:
DENUZIA DIEL HINDEMANN

X. Representante das Comissões Escolares Constituídas para o Plano de Contingência Escolar:
JULIANA MARIA LONGEN

XI. Representante das Instituições de Ensino da Rede Municipal:
VERA LUCIA GRACI DEMÉTRIO

XII. Representante das Instituições de Ensino da Rede Estadual:
EDNA APARECIDA MARQUEZ

XIII. Representante do Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência:

VILMA MICHELS FARIAS

XIV. Representante do Conselho Municipal de Controle Social FUNDEB:
SIMONE RODRIGUES FERREIRA

XV. Representante dos grupos organizados dos Transportes Escolares:
ALESSANDRO DE SOUZA

XVI. Representante do Legislativo Municipal:
DIRCEU PEREIRA

XVII. Representante da Defesa Civil Municipal:
ALEXSANDRA INÁCIO

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	7
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA.....	11
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	12
4.	OBJETIVOS	12
4.1	OBJETIVO GERAL.....	12
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	12
5.	CENÁRIO DE RISCO	13
5.1	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO.....	13
5.2	AMEAÇA(s).....	15
5.3	VULNERABILIDADES.....	16
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	17
5.4.1	Capacidades instaladas	18
5.4.2	Capacidades a instalar	18
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	18
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA.....	20
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP).....	20
7.1.1	Medidas Sanitárias.....	20
7.1.2	Medidas Pedagógicas	23
7.1.3	Medidas Sanitárias para a Alimentação Escolar.....	24
7.1.4	Medidas Sanitárias para o Transporte Escolar.....	25
7.1.5	Medidas Sanitárias para a Gestão de Pessoas.....	26
7.1.6	Medidas de Capacitação e Treinamento.....	28
7.1.7	Medidas de Comunicação e Informação.....	30
7.1.8	Medidas para Finanças.....	31

7.2	SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL.....	33
7.3	SISTEMA DE ALERTA E ALARME	34
7.3.1	Dispositivos Principais.....	34
7.3.2	Monitoramento e avaliação.....	38
	ANEXO 1 MODELO BOLETIM	39
	ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO	41
	ANEXO 3 DADOS QUANTITATIVOS:	42
	ANEXO 4 DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS.....	43

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos Corona vírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a) Ser uma nova doença que afeta a população;
- b) O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c) Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas tomadas na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei N° 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente, estamos em estado de calamidade pública, decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE, 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo N° 6, de 20 de março, a ocorrência do Estado de Calamidade Pública, nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto n° 515, por conta da pandemia de Corona vírus. O Decreto n° 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE n° 1.5.1.1.0- doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo,

até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo Coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil,2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) A propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) A possibilidade de gerar sobrecarga e, mesmo, ruptura, nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) A taxa de mortalidade poder atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações das instituições de saúde

municipais, estaduais, federais e internacionais. As atividades a desenvolver devem ser sempre, proporcionais e adaptadas ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres-COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados na fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estamos elaborando em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina - SED, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante as escolas dos diversos níveis de escolaridade e respectivas comunidades escolares/acadêmicas catarinenses (alunos, professores, funcionários e familiares de todos eles), elaborou o presente PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID 19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência de Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de

Saúde e de Educação).

O PLANCON-EDU/COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta gerais, para o enfrentamento da epidemia do novo Coronavírus (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentados deverão ser adaptados para cada situação Municipal (ou Regional) e para cada Escola e aplicadas de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DEREFERÊNCIA

A estrutura do Plano de Contingência MUNICIPAL Escolar (PLACONESC-EST) obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

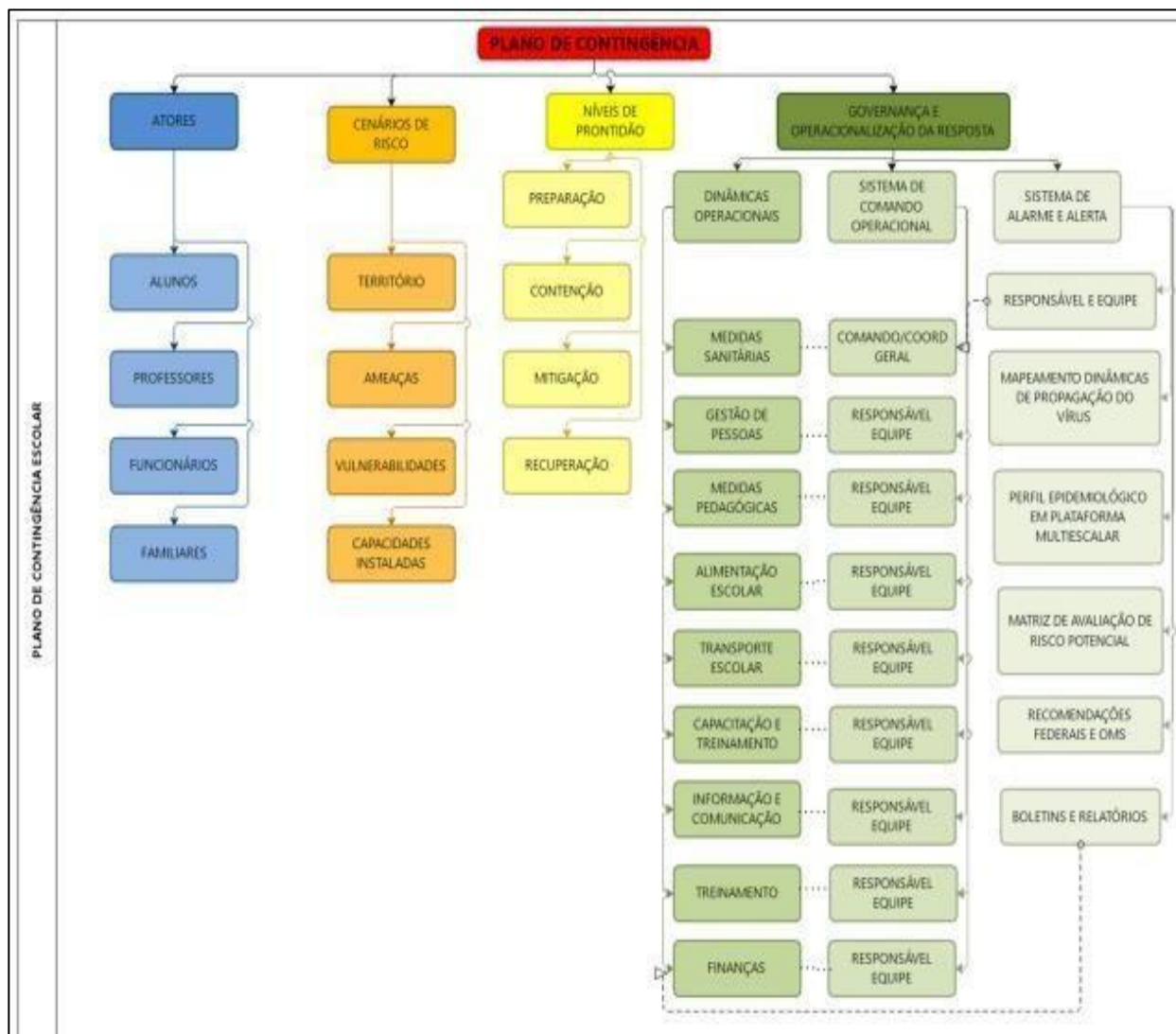


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: todos os alunos, de todos os níveis de ensino, respetivos professores, funcionários e familiares do Estado de Santa Catarina do Município de Chapadão do Lageado/SC, localizado na região do Alto Vale do Itajaí.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança do sistema educativo no estado, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação gerais para o enfrentamento da epidemia que, depois, deverão ser adaptadas a cada município/região e escola, enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando criar condições para a continuidade da sua missão educacional.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Identificar os cenários gerais de riscos dos estabelecimentos de ensino dos diversos graus de cada região/município (ameaças, nos territórios envolvidos, ameaças, vulnerabilidades e capacidades instaladas ou a instalar);
- b) Definir as dinâmicas e ações operacionais e elaborar os protocolos operacionais específicos, aplicáveis às diversas atividades escolares dos diversos níveis, cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c) Estabelecer um Sistema de Comando Operacional que oriente, acompanhe, monitore avalie as dinâmicas e ações definidas e sua aplicação em cada município/região e/ou escola, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d) Assegurar informação constante de boletins atualizados e outros materiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e) Garantir uma eficiente comunicação interna (com regiões/municípios ou com escolas da região/município e seus alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e população em geral);
- f) Determinar quais os recursos necessários e possíveis a serem mobilizados para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase

de risco/prontidão associada à COVID- 19;

- g) Planejar ações gerais de resposta/mitigação e recuperação, aplicáveis e adaptáveis pela generalidade dos estabelecimentos de ensino, com devidas adaptações, por eles promovidas;
- h) Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i) Ajudar a gerir as regiões/municípios/escolas a lidar com eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando para que, de imediato, possam usufruir de todo o apoio necessário, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j) Criar condições para que seja possível assegurar a continuidade da missão educativa das escolas de todos os tipos e níveis no estado, estabelecendo recomendações sobre estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k) Contribuir para garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológicocompatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIO DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para o cenário de risco associado à ameaça da COVID 19, em todos os territórios educativos do estado/município/região e tomando em consideração as vulnerabilidades gerais possíveis de serem identificadas e as capacidades gerais instaladas/a instalar, a nível estadual/municipal/regional.

5.1 CARACTERIZAÇÃO DOTERRITÓRIO

O território catarinense abarca 295 municípios, tendo 1.270 escolas estaduais, 3.896 escolas municipais, 39 escolas federais, 1.295 escolas privadas.

No que se refere ao número de estudantes e matrículas são 194.601 em creches, 191.697 em pré-escolas, 473.080 em séries Iniciais (de 1º ao 5º ano), 392.182 em anos finais (de 6º ao 9ºano), 312.925 ensino médio e profissional, 69.270 EJA (Educação de Jovens e Adultos), 36.734 em Educação Especial.

Os dados apontam que 22% da população catarinense é de estudantes, sem contar os estudantes das escolas e institutos federais de educação e das universidades e centros universitários.

Das escolas 90% ofertam alimentação, 80% água filtrada, 97% faz coleta de lixo periódica.

Quanto ao número de servidores são 205.268 pessoas entre professores, servidores administrativos, serviços gerais, dentre outros.

Para o Município de Chapadão do Lageado/SC, é importante salientar que o mesmo está localizado na região do Alto Vale do Itajaí, pertencente à Região da AMAVI. Atende hoje alunos da Rede Estadual e Municipal, advindos das localidades de: Alto Figueiredo, Figueiredo, Rio Lageado, Ilha Grande Sebold, Rio do Meio, Chapadão Rio do Meio, Florestal, Centro, Alto Rio Saltinho, Rio Saltinho, Rio Ranchinho.

No que tange à Educação, a Rede de Ensino possui com 01 unidade escolar estadual que atendem alunos do Ensino Fundamental – séries Finais, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos, conforme o tabela abaixo. A Rede Municipal de Ensino é formada por 02 unidades escolares, que oferecem Educação Infantil – Creche e Pré Escola, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, tabela abaixo.

Todas as escolas oferecem alimentação escolar de ótima qualidade, Transporte Escolar em todas as comunidades, água filtrada, coleta de lixo periódica e todos os serviços necessários.

REDE ESTADUAL DE ENSINO	MODALIDADE	NÚMERO ESTUDANTES
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA “OTÍLIA MÜLLER”	Ens Fund – Séries Finais e Ensino Médio	342

Fonte: Escola de Educação Básica Otilia Müller

REDE MUNICIPAL	MODALIDADE	NÚMERO ESTUDANTES
CENTRO EDUCACIONAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR VERNY PASSIG	Ens. Fund –Séries Iniciais	207
UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL MARIA FUCK KREUSCH	EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE E PRÉ-ESCOLAR	134

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes – EDUCACIM

5.2 AMEAÇA(S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através de gotículas e micro gotículas de saliva e secreções nasais etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem, diretamente, a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato: físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos; e/ou contato de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados. Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, originam morte. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe, ainda, nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis tão cedo. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos, suficientemente testados, embora alguns medicamentos, tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças, tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos começam a ser testados.

Assim, a essa ameaça principal do vírus, em si, e da doença, por vezes mortal, que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas ameaças:

- A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à

recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os
- Sistemas de saúde, são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- Seu impacto na situação econômica global e, de cada país podem gerar uma forte crise;

O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.3 VULNERABILIDADES

Consideram-se como potencialmente gerais, as seguintes vulnerabilidades, às quais os municípios/regiões e escolas acrescentarão suas vulnerabilidades específicas:

- a) Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b) Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional, ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente, os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos

epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

- d) Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fakenews e difusão de informação não validada cientificamente;
- e) Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f) Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento social, isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g) Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h) Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i) Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j) Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k) Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

5.4.1 CAPACIDADES INSTALADAS

- Articulação intersetorial com as organizações representativas da região e do município, de diferentes segmentos (educação, saúde, proteção e defesa civil, legislativo, ministério público, entre outros);
- Criação de um Comitê Estratégico (Comissão Municipal) de Retorno às Aulas com as referidas instituições para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações;
- Expansão e utilização do espaço e da infraestrutura do processo e regionalização das ações por meio das coordenadorias de educação, de saúde, de proteção e defesa civil, da associação dos municípios, entre outros;
- Capacidade técnica das equipes envolvidas, em especial, quanto ao seu âmbito específico de atuação;

- Um Centro de Atendimento especializado para atendimento de pacientes com síndrome gripal, suspeitas e positivos para Covid-19 no Posto Central da cidade;
- Existência da Comissão Municipal de Gerenciamento da Pandemia.

5.4.2 CAPACIDADES A INSTALAR

- Capacitação e treinamento geral de agentes educativos em diversos aspectos respeitantes ao planejamento de retorno às aulas;
- Capacitação e treinamento de agentes educativos em aspectos específicos das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas;
- Desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face a COVID-19;
- Realização de simulados com coordenadores e gestores nas unidades escolares;
- Melhoria progressiva das condições de infraestrutura dos estabelecimentos de ensino em tudo o que se revelar possível;
- Desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo;
- Desenvolver Plano de Comunicação integrado;
- Disseminação e divulgação do plano de contingência de modo a contemplar todas as organizações envolvidas e em especial, as unidades escolares;
- Aquisição das EPIs e disponibilização de demais materiais conforme DAOP - Medidas Sanitárias para retorno com segurança;
- Possibilidade de Contratação de profissionais para assumir os trabalhos nos lugares dos que estão em grupo de risco;
- Orientação das unidades e comissões escolares quanto à aquisição de EPIs e à disponibilização de demais materiais conforme DAOP Medidas Sanitárias;
- Elaboração do plano de contingência municipal e auxílio na elaboração dos planos escolares de contingência.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina:

Preparação;

Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e
Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON MUNICIPAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Fonte: A

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

Este documento possui caráter orientativo e é composto por diretrizes que têm como objetivo nortear os estabelecimentos de ensino do município de Chapadão do Lageado/SC, de forma a prevenir e mitigar a disseminação da COVID-19, no retorno de suas atividades presenciais.

Aplica-se aos estabelecimentos de ensino públicos, independente da modalidade de ensino, número de alunos ou de trabalhadores, no que couber a cada estabelecimento, recomendando-se adotar no seu cotidiano as medidas contidas neste documento.

As diretrizes fazem parte do Plano de Contingência em nível Municipal, que subsidiará a elaboração dos Planos Escolares, na definição de seus Protocolos específicos. Considera-se importante para a organização do trabalho e distribuição das atividades, respeitando as características regionais e a situação epidemiológica local, bem como a possibilidade de regramentos sanitários próprios emitidos pelo município, que as instituições de ensino constituam as Comissões Escolares de Gerenciamento da Pandemia de COVID-1.

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas, encontram-se na tabela abaixo indicadas, respeitando as oito diretrizes estabelecidas no PLANCON.

7.1.1. MEDIDAS SANITÁRIAS

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Avaliar possibilidade de retorno gradativo das atividades escolares.	Secretaria	Constantemente	Grupo Gestão	Monitoramento e avaliação	Sem custos Materiais
Fazer higienização de todas as áreas, antes da retomada das atividades, garantindo equipamentos de higiene como: dispensadores de álcool gel, lixeiras de pedal, bem como treinamento sobre higienização e desinfecção aos trabalhadores responsáveis pela limpeza.	Entrada da escola.	Permanentemente	Dois funcionários	Sinalização e avisos escritos	Esguichos com custo unitário, frascos de álcool.
Higienizar as mãos e medir a temperatura de todos os membros da comunidade escolar, orientando todos a evitar	Em todos os espaços, salas,	Permanentemente	Auxiliar de serviços gerais	Sinalização e avisos escritos.	Custo de responsabilidade da

comportamentos sociais como aperto de mão, abraços e beijos, bem como o não compartilhamento de material escolar e objetos pessoais.	refeitório, banheiros				mantenedora
Criar estratégias eficazes de comunicação com toda comunidade escolar e atualização dos contatos de alunos e trabalhadores.	Unidade de Ensino	Permanentemente	Direção e Professores	Criação de grupo de Whatsapp	Sem custos materiais
Realizar reuniões por videoconferência ou quando presencial com o número mínimo de pessoas.	Unidade de Ensino	Houver necessidade	Direção	Video conferencia ou presencial	Sem custos materiais
Priorizar e incentivar atividades individuais ao ar livre, evitando atividades coletivas.	Unidade de Ensino	Aulas de Educação Física e recreação	Professores e equipe pedagógica	Organização do espaço ao ar livre	Sem custos materiais
Avaliar a possibilidade pedagógica de que as aulas de educação física sejam temporariamente teóricas, na primeira etapa do retorno. Após planejar para que sejam executadas individualmente.	Unidade de Ensino	Constantemente	Professores de Educação Física e Direção	Organizando a sala de aula	Sem custos materiais
Adotar rotinas regulares de orientação de toda comunidade escolar, bem como comunicar normas e condutas relativas ao uso de espaços físicos e à prevenção e controle do COVID-19.	Unidade de Ensino	Constantemente	Secretaria de educação, Secretaria de Saúde, Direção e Professores.	Sinalização e criação de material informativo	Custo de responsabilidade da mantenedora
Informar as alterações de rotina e mudanças nos trajetos e objetos, com antecedência, aos alunos com deficiência visual e Transtorno do Espectro Autista.	Unidade de Ensino	Constantemente	Direção e Professores	Sinalização e criação de material informativo	Custo de responsabilidade da mantenedora
Orientar toda comunidade escolar sobre a necessidade e importância de uso de máscara e seus cuidados, evitar tocar no rosto, utilizar lenços descartáveis ao tossir e espirrar, higienizar as mãos. Manter unhas cortadas e aparadas, cabelos presos e evitar uso de adornos.	Em todos os espaços da Unidade Escolar	Permanentemente	Direção, Professor e Funcionários	Alertas, sinalização e avisos escritos	Custos de responsabilidade da mantenedora e das famílias
Readequar espaços físicos que respeitem o distanciamento necessário, organizando as salas de aula, estabelecendo e afixando cartazes, descrevendo a capacidade do local e demarcar o piso dos espaços físicos para cumprimento do distanciamento físico.	Pátios, banheiros, sala de aula, recepção...	Permanentemente	Equipe gestora	Sinalização e avisos escritos	Custo de responsabilidade da mantenedora

Evitar o acesso de pais, responsáveis e visitantes no interior do estabelecimento. Caso ocorra, preservar as regras de distanciamento mínimo e uso de máscara.	Unidade de Ensino	Constantemente	Direção, professores e funcionários	Controle de acesso	Sem custos materiais
Assegurar que trabalhadores e alunos do Grupo de Risco permaneçam em casa, sem prejuízo na remuneração e de acompanhamento das aulas.	Secretaria	Constantemente	Grupo Gestão	Monitoramento e avaliação	Sem custos Materiais
Ampliar a frequência da higienização das instalações sanitárias, mantendo disponível nos banheiros sabonete líquido, toalhas de papel e álcool, bem como em todos os ambientes do estabelecimento e em locais estratégicos para higienização das mãos, higienizando a cada uso materiais e utensílios de uso comum.	Unidade de Ensino	Permanentemente	Auxiliar de serviços gerais	Sinalização e avisos escritos	Custos pela mantenedora
Intensificar a utilização de iluminação natural e a manutenção de portas e janelas abertas para ventilação natural do ambiente: salas de aula, ambientes comum e de deslocamento e reduzir a quantidade de materiais disponíveis nas salas.	Unidade de Ensino	Permanentemente	Direção, professores e funcionários	Sinalização e avisos escritos	Sem custos materiais
Adaptar bebedouros para que o consumo de água seja em copos descartáveis.	Unidade de Ensino	Permanentemente	Direção, professores e funcionários	Sinalização e avisos escritos	Custos pela mantenedora
Orientar os trabalhadores e alunos a informar imediatamente caso apresentem sintomas gripais ou convivam com suspeitos ou confirmados com COVID-19 e notificar os casos suspeitos para Vigilância Epidemiológica.	Secretaria e Escola	Permanentemente	Vigilância epidemiológica	Identificar o contato com os casos confirmados e afasta-los temporariamente	Sem custos materiais
Organizar e disponibilizar uma sala de isolamento para casos de sintomas com síndrome gripal e promover o isolamento imediato de pessoas que apresentem tais sintomas, definindo fluxos de saída para sala de isolamento e do estabelecimento escolar.	Ambiente específico para isolamento	Necessário até a chegada dos pais ou responsáveis pelos alunos	Equipe gestora	Deteção precoce de casos suspeitos com sintomas, como temperatura elevada	Sem custos materiais
Suspender aulas para turmas que apresentarem caso positivados por 14 dias e negativados por 7 dias, (coabitam ou tiveram contato).	Unidade de Ensino	Permanentemente	Equipe Gestora	Deteção de casos positivos para o COVID-19	Sem custos materiais

7.1.2. MEDIDAS PEDAGÓGICAS

O presente documento possui caráter orientativo e é composto por diretrizes que têm como objetivo nortear os estabelecimentos de ensino de forma a mitigar a disseminação da (COVID-19) no retorno de suas atividades presenciais, garantindo a autonomia dos sistemas, redes e unidades escolares para a organização do retorno às atividades presenciais, desde que respeitadas as diretrizes gerais. A retomada de aulas presenciais, de maneira escalonada ou total, estará condicionada às orientações técnico-científicas da área da saúde e à autorização da Secretaria Estadual e Municipal de Saúde.

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Realizar busca ativa dos estudantes, definindo os grupos com prioridade para serem atendidos presencialmente, observando que os critérios devem ser validados, preferencialmente, em diálogo com as comunidades escolares e garantir a validação da carga horária.	Unidade de Ensino	Permanente	Secretaria e Direção	Através de questionários e diálogo entre as famílias.	Sem custos materiais
Reorganizar o desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas forem necessárias.	Unidade de Ensino	Permanente	Secretaria e Direção	Observação do distanciamento social	Custos pela mantenedora
Garantir a validação das atividades não presenciais para cômputo do cumprimento da carga horária mínima legal vigente estipulada para cada etapa e modalidade de ensino.	Secretaria	Permanente	Secretaria, Direção e Professores	Encaminhamento de Atividades aos estudante	Custos pela mantenedora
Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem e permanência dos estudantes, definindo estratégias de apoio pedagógico aos que não acompanharam ou não conseguiram assimilar durante período não presencial.	Secretaria	Permanente	Secretaria, Direção e Professores	Apoio pedagógico	Custos pela mantenedora
Orientar os estudantes que retornarem às atividades presenciais que obrigatoriamente cumpram de forma concomitante as atividades do regime não presencial.	Unidade de Ensino	Permanente	Secretaria, Direção e Professores	Orientação pedagógica	Sem custos materiais

Elaborar normas que tratam da autonomia dos pais e responsáveis em escolher pelo ensino remoto e sua responsabilidade e compromisso no acompanhamento das atividades.	Secretaria e Escola	Permanente	Secretaria, Direção e Professores	Orientação escrita e material orientativo	Custos pela mantenedora
Ampliar acesso à internet, dispositivos eletrônicos e infraestrutura adequada as TICs, divulgando para toda comunidade escolar as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino, para promover engajamento na realização das atividades.	Secretaria	Constantemente	Secretaria de Educação	Contratar gigas de internet e equipamentos tecnológicos	Custos pela mantenedora
Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico adaptativo, visto que a volta às aulas deve ser gradual, por etapas ou níveis e escalonadas.	Turmas	Permanente	Equipe gestora	Definição de dias e/ou semanas fixas em que as subturmas poderão ir a escola assistir aulas presenciais.	Custos pela mantenedora
Redefinir as estratégias do processo pedagógico e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, reforçando a importância do planejamento interdisciplinar, juntamente com a adequação do PPP, promovendo a autonomia pedagógica com valorização do diálogo entre a comunidade escolar.	Secretaria e Escola	Permanente	Direção e Professores	Estudo e adequação dos Planos Políticos Pedagógicos das UEs	Sem custos materiais

7.1.3. MEDIDAS SANITÁRIAS PARA A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

A garantia da segurança sanitária na distribuição da alimentação escolar nos estabelecimentos de ensino durante a pandemia da COVID-19, é uma importante atividade que requer organização dos estabelecimentos e colaboração da comunidade escolar.

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Recomendar a atualização do Manual de Boas Práticas	Unidade Escolar	Antes da retomada das	Nutricionista	Reunir equipe responsável pela	Sem custos materiais

de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padronizados de manipulação e preparação dos alimentos, utilizando utensílios higienizados conforme definido no Manual.		aulas presenciais		produção e manipulação de alimentos. Adequar as normas e procedimentos, considerando as recomendações do COVID-19.	
Programar utilização dos refeitórios e cantinas, com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez), com cronograma organizado, respeitando as recomendações sanitárias, ou servir nas próprias salas de aula.	Unidade de Ensino	Permanentemente	Agentes de serviços gerais	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para treinamento	Custos pela mantenedora

7.1.4. MEDIDAS SANITÁRIAS PARA O TRANSPORTE ESCOLAR

Estas diretrizes se destinam às atividades de Transporte Escolar da Rede Pública de Ensino, bem como ao Ensino Superior e Técnico, visando a orientar alunos, familiares, professores, motoristas, gestores e demais profissionais envolvidos neste transporte, quanto às medidas para a prevenção e mitigação da disseminação da COVID-19.

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Levar ao conhecimento dos profissionais do transporte escolar, as medidas recomendadas para os demais profissionais voltadas à atividade escolar.	Secretaria	Antes do retorno das aulas presenciais	Vigilância Epidemiológica	Treinamento dos servidores, orientando as normas estabelecidas pela COVID-19	Sem custos materiais
Limitar e controlar a lotação máxima de cada veículo, resguardando intervalo de um assento vazio entre os	Secretaria	Constantemente	Motoristas	Controle de limite de passageiros e da lotação.	Custos pela mantenedora

<p>passageiros em carros de passeio e Vans e priorizar ocupação alternada dos assentos, até o limite de um ocupante por assento, nos ônibus, mantendo a ocupação do mesmo lugar todos os dias, com registro dos ocupantes pelo monitor, prioridade às crianças da Educação Infantil e <u>crianças com necessidades especiais</u>.</p>				<p>Seguir as regras de distanciamento, intervalos entre bancos, entrada e saída de pessoas, uso de mascaras, controle da temperatura e etc.</p> <p>Padronizar procedimento de limpeza, higienização e controle.</p>	
<p>Adequar a frota de modo a compatibilizar o quantitativo de veículos com o de passageiros a serem transportados, respeitando a limitação definida, inclusive disponibilizando linhas extras, se necessário.</p>	Secretaria	Constantemente	Secretaria de Educação	Aquisição de novos veículos para o Transporte Escolar e/ou terceirização de veículos para a realização do transporte escolar.	Custos pela mantenedora

7.1.5. MEDIDAS PARA GESTÃO DE PESSOAS

Este documento é de caráter orientativo, sendo composto por diretrizes que têm como objetivo nortear os estabelecimentos de ensino acerca da Gestão de Pessoas quanto à prevenção, acompanhamento das condições de saúde e para o retorno de suas atividades presenciais, visando prevenir a disseminação da COVID -19 nos ambientes de trabalho.

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
--------------	------	--------	------	------	--------

<p>Realizar triagem dos servidores da escola, sendo divididos em: *Grupo de Casos suspeitos ou confirmados e também os profissionais que tiveram contato, com um caso confirmado; *Grupo de Risco, pessoas com 60 anos ou mais, profissionais que sofram de doenças crônicas, gestantes de alto risco, entre outros e *Grupo dos que Não pertencem aos grupos anteriores e tem permissão para realizar os trabalhos presencialmente.</p>	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora	Realizando triagem de todos os funcionários da Unidade de Ensino	Custos pela mantenedora.
<p>Treinamento e capacitação quanto as diretrizes e protocolos escolares, sanitária, de transporte público e escolar entre outros.</p>	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas presenciais	Instituições parceiras	Organização de exercícios, simulados de mesa e de campo	Custos pela mantenedora
<p>Organização do Trabalho presencial e do Trabalho Remoto</p>	Unidade Escolar	Antes da retomada	Direção e Coordenação Pedagógica	<p>Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores, procedimentos para aulas presenciais e remotas.</p> <p>Distribuir tarefas administrativas, que possam ser realizadas remotamente, preparar material para aulas remotas em meio a chegar aos estudante.</p>	Custos pela mantenedora.

7.1.6. MEDIDAS DE CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

Este documento é de caráter orientativo, sendo composto por diretrizes que têm como objetivo nortear os estabelecimentos de ensino do Estado de Santa Catarina referente à realização de capacitações e treinamentos, visando à preparação das equipes de gestão e a comunidade escolar para o retorno seguro de suas atividades presenciais.

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Oportunizar a capacitação da equipe responsável pela elaboração do Plano Municipal de Contingência de Prevenção, Monitoramento e Controle da Disseminação da COVID-19, bem como a capacitação e treinamento de todos os servidores, para planejamento dos planos de contingência e protocolos escolares.	Secretaria de Educação e Unidades de Ensino	Antes do Retorno das aulas presenciais	Grupo Gestão Secretaria, Direção, Professores e funcionários.	Reuniões para capacitação e apresentação do Plano Municipal de Contingencia	Verificar quantitativo de recursos necessários.
Desenvolver programas de capacitação e treinamento, organizando rotinas regulares para os alunos, professores e servidores, focando nas respostas comportamentais esperadas para cada segmento, mediante cada uma das categorias de medidas preventivas adotadas no estabelecimento, com ênfase nas orientações, protocolos e diretrizes estabelecidas, sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar.	Secretaria de Educação e Unidades de Ensino.	Assim que divulgado Plano de contingência	Grupo Gestor. Secretaria de educação	Reuniões para capacitação e apresentação do Plano Municipal de Contingencia	Verificar quantitativo de recursos necessários.
Capacitar a comunidade escolar quanto às ações de higiene necessárias na utilização do transporte público e transporte escolar, utilização e condicionamento da máscara de proteção; higienização das mãos e objetos, higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, alimentação com segurança, etc.	Secretaria de Educação e Unidades de Ensino.	Assim que divulgado Plano de contingência	Grupo Gestor. Secretaria de educação	Reuniões para capacitação e apresentação do Plano Municipal de Contingencia	Verificar quantitativo de recursos necessários.

<p>Treinar as Comissões Escolares para fiscalização dos regramentos e diretrizes aplicáveis, capacitar profissionais responsáveis pela triagem dos servidores e alunos, capacitar e treinar servidores e alunos para procederem às ações quando se depararem com indivíduos com sintomas suspeitos, capacitar os servidores do transporte escolar quanto às diretrizes recomendadas e capacitar todos dos profissionais envolvidos na alimentação na escola.</p>	<p>Secretaria de Educação e Unidades de Ensino.</p>	<p>Assim que divulgado Plano de contingência</p>	<p>Grupo Gestor. Secretaria de educação</p>	<p>Reuniões para capacitação e apresentação do Plano Municipal de Contingencia</p>	<p>Verificar quantitativo de recursos necessários.</p>
<p>Capacitar os professores e toda a equipe pedagógica para adequar as metodologias pedagógicas para a nova forma de ensino, conforme as diretrizes alinhando o planejamento à Base Nacional Curricular Comum - BNCC, ao Currículo Base do Território Catarinense, ao uso das TICs, metodologias ativas, ferramentas digitais, gamificação (jogos digitais), e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem do estudante.</p>	<p>Secretaria de Educação e Unidades de Ensino.</p>	<p>Assim que divulgado Plano de contingência</p>	<p>Grupo Gestor. Secretaria de educação</p>	<p>Reuniões para capacitação e apresentação do Plano Municipal de Contingencia</p>	<p>Verificar quantitativo de recursos necessários.</p>
<p>Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os seguintes focos: Proceder à articulação e à integração Inter setorial com outras políticas (saúde, assistência social, segurança pública), uma vez que as ações de resposta serão realizadas por instituições diferentes e que, se acionadas, precisam estar prontas para prestar o atendimento.</p>	<p>Secretaria de Educação e Unidades de Ensino.</p>	<p>Assim que divulgado Plano de contingência</p>	<p>Grupo Gestor. Secretaria de educação</p>	<p>Reuniões para capacitação e apresentação do Plano Municipal de Contingencia</p>	<p>Verificar quantitativo de recursos necessários.</p>
<p>Realizar simulados e exercícios simulados de campo e promover treinamentos para os diferentes atores envolvidos, referentes às medidas preventivas, protocolos e diretrizes estabelecidas, antes da retomada às aulas, utilizando diferentes cenários de</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Antes do retorno às aulas</p>	<p>Direção, professores e funcionários</p>	<p>Exercício realizado nas Unidades Escolares testando os protocolos estabelecidos.</p>	<p>Sem custos materiais</p>

risco e reunindo o maior número de situações que os alunos vivenciam na escola.					
---------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--	--

7.1.7. MEDIDAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Estas diretrizes se destinam a orientar as dinâmicas e ações operacionais de Informação e Comunicação, a serem implementadas pelo município e pelos estabelecimentos de ensino, quando do retorno às atividades letivas presenciais. Seu maior objetivo é garantir que alunos, professores, servidores e respectivos familiares se mantenham informados de forma correta e adequada, para que adotem uma atitude crítica e vigilante, sobretudo em relação às *fake news* e notícias alarmistas, e para que possam contar com conhecimentos e dados condizentes com a realidade, que lhes permitam saber como proceder e por que proceder, de acordo com as orientações oficiais.

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Constituir uma equipe responsável pela comunicação interna e externa, integrada ao Sistema e ao Comitê de Crise, definindo funções e responsabilidades dos seus membros, planejando a ativação e implementação de um plano de comunicação, no âmbito do plano de ação incluindo: Contextualização, Objetivos e metas, Públicos-alvo, Conteúdo(s), principal e secundários, e sua inter-relação, Recursos humanos e materiais – equipes de trabalho e responsáveis, Canais de comunicação e de informação, Calendarização e Avaliação, adaptação e aprimoramento.	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras;	Antes da Retomada das aulas presenciais	Secretária de Educação	Articular parcerias interinstitucionais; Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp).	Sem custos materiais
Promover a compreensão acerca do que já se sabe sobre o novo Coronavírus, tanto sobre as principais formas de contágio, como sobre as atitudes e comportamentos mais eficazes para a prevenção desse contágio, adequando a linguagem e o formato das mensagens, considerando a existência de pessoas com	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde	Antes da Retomada das Aulas Presenciais	Secretaria de Educação	Orientação através de material impresso, bem como, criação de panfleto informativo.	Custos pela mantenedora

deficiências e de outras etnias, contribuindo para que a população escolar e suas famílias possam ajudar na prevenção e na efetividade das medidas implementadas.					
Informar de imediato à Secretaria de Saúde e a Secretaria da Educação, a ocorrência de caso suspeito de contaminação, para fins de possível testagem e acompanhamento de sua evolução.	Unidade de Ensino	Imediatamente	Direção e Professores	Através de comunicação via telefone e/ou whatsapp	Sem custos materiais

7.1.8.MEDIDAS PARA FINANÇAS

Este documento é de caráter orientativo, sendo composto por diretrizes que têm como objetivo nortear os estabelecimentos de ensino do município de Chapadão do Lageado/SC, no que se refere à Gestão de Finanças, contabilizando os gastos e abastecendo os recursos necessários para o retorno de suas atividades presenciais, de forma a prevenir e mitigar a disseminação da COVID-19.

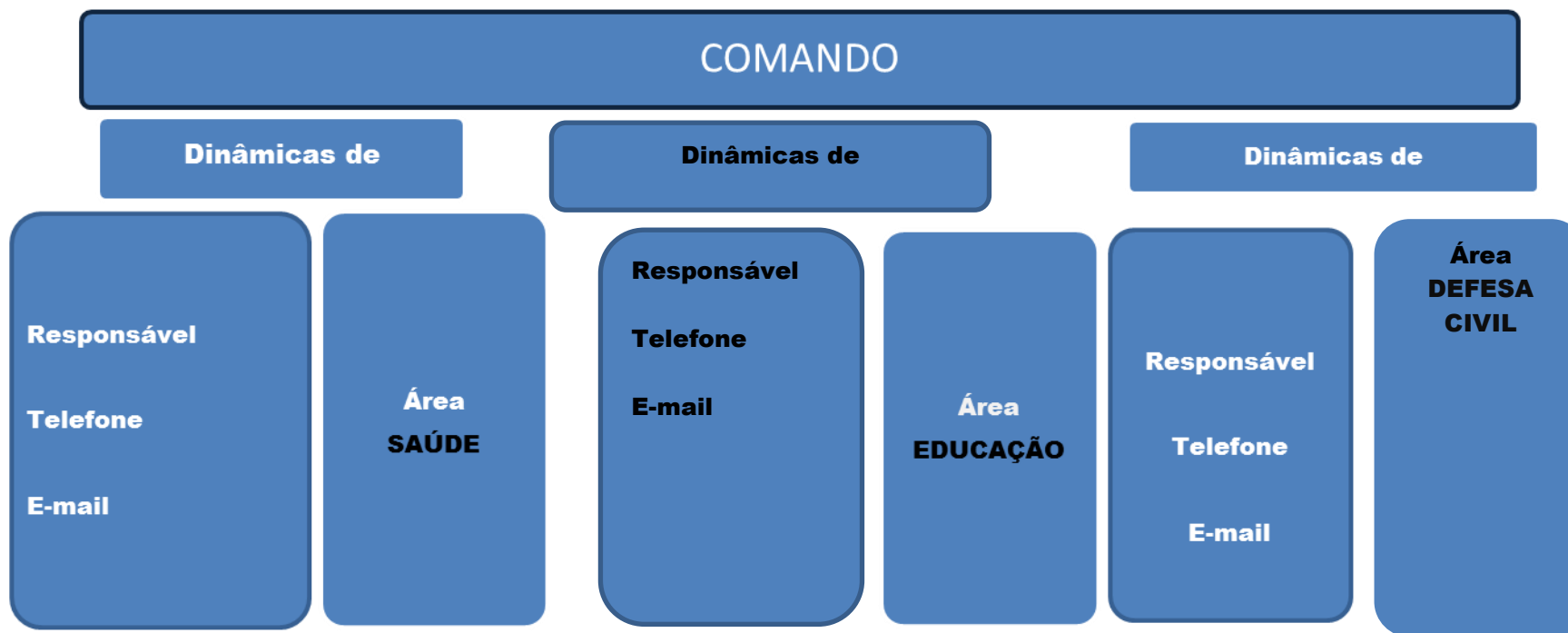
O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Avaliar, com base nas ações definidas, disponibilizando um orçamento prévio de recursos a serem acionados para a realização das atividades, aquisição de EPIs e todos os itens recomendados nas diretrizes sanitárias, de alimentação, de transporte, pedagógicas, gestão de pessoas, de comunicação e de capacitação e treinamento.	Secretaria de Educação e Secretaria da Fazenda	Imediatamente	Setor Financeiro e Licitação	Identificar rubricas e fontes de rendas existentes. Orientar quanto a forma de aquisição.	Custos sob responsabilidade da mantenedora
Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis e o período de abastecimento, identificando a quantidade, considerando o número de servidores, alunos, salas de aula, espaços físicos, entre outros, para que não falem	Secretaria de Educação	Antes da retomada das aulas e durante	Setor financeiro	Definir a quantidade necessária de acordo com a demanda existente	Custos sob responsabilidade da mantenedora

equipamentos e materiais nas unidades escolares até o retorno da normalidade.				na Unidade Escolar	
Apoiar o processo de compra de materiais e demais insumos, auxiliando nos processos de licitação, no sentido de definir a necessidade, elaboração dos Termos de Referência, obtenção dos orçamentos e outros.	Secretaria de Educação	Antes da retomada das aulas e durante	Setor financeiro	Definir a quantidade necessária de acordo com a demanda existente na Unidade Escolar	Custos sob responsabilidade da mantenedora
Fazer um levantamento de recursos necessários para planejar, organizar e executar as capacitações, treinamentos e simulados de campo, envolvendo equipes, equipamentos, entre outros.	Secretaria de Educação	Antes da retomada das aulas e durante	Setor financeiro	Definir a quantidade necessária de acordo com as ações planejadas para o enfrentamento da COVID-19.	Custos sob responsabilidade da mantenedora

7.2. SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL

O Município de Chapadão do Lageado/SC, adota o seguinte organograma para acompanhar a execução do plano, o seguinte sistema de comando operacional.

ORGANOGRAMA DO SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL



7.3. SISTEMA DE ALERTA E ALARME

7.3.1. Dispositivos Principais

O sistema de alerta e alarme tem como elementos centrais, dispositivos que integram o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19:

- O mapeamento da dinâmica de propagação do vírus entre os municípios catarinenses;
- O perfil epidemiológico na plataforma multi-escalar territorial;
- A Matriz de Avaliação de Indicadores de Risco Potencial na Gestão da Saúde (que se constitui no documento central diário de monitoramento e avaliação da situação regional e será complementado pelos boletins municipais);
- Indicações provenientes da OMS e de outras instituições internacionais de referência;
- Boletins e relatórios dos responsáveis nas diversas áreas e das unidades de gestão operacional regionais, municipais e escolares;
- Simulados de algumas ações (incluindo testagem de protocolos) realizadas nas regiões/municípios/escolas.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO (CARGO)	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Luana Franz de Oliveira	SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO	Coordenação.	47-997896948	Whatsapp

Vera Lucia Graci Demétrio	Coordenadora Pedagógica	<p>- Ler diariamente as informações disponíveis, instruções dos órgãos Superiores e informações com potencial impacto na unidade escolar.</p> <p>- Coordenar e Fiscalizar os protocolos de prevenção junto aos alunos.</p>	47-997306697	Whatsapp
Meirelein Grach Machado	Analista Técnica de Dados Educacionais	<p>Fazer levantamentos e notificar os órgãos competentes;</p> <p>- Coordenar e mediar as diretrizes pedagógicas.</p>	47-999004283	Whatsapp

<p>Cleber Meurer</p> <p>Juliana Maria Longen</p> <p>Julie Mara de Oliveira</p>	<p>Representante do quadro de professores</p>	<p>Socializar e instruir a equipe docente diante das diretrizes pedagógicas e fiscalizar as medidas de prevenção junto aos alunos.</p> <p>- Socializar e instruir a equipe docente diante das diretrizes pedagógicas e fiscalizar as medidas de prevenção junto aos alunos, em especial ao público da educação especial.</p>	<p>47-988253428</p> <p>47-999918175</p> <p>47-997834643</p>	<p>Whatsapp</p>
--------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------	-----------------

<p>Adriana Machado Correia</p> <p>Denuzia Diel Hindemann</p>	<p>Representante dos Conselhos Municipais</p>	<p>Socializar e instruir quanto as medidas de prevenção junto aos alunos.</p>	<p>47-996828730</p> <p>47-99916637</p>	<p>Whatsapp</p>
<p>Gerusa Anacleto</p> <p>Vanderlene Sotele Sebold</p>	<p>Representante dos Pais das famílias dos alunos</p>	<p>Divulgar e mobilizar as famílias quanto a necessidade do cumprimento dos protocolos de prevenção tanto no transporte escolar quanto na própria unidade escolar.</p>	<p>47-997842535</p> <p>47-997306561</p>	<p>Whatsapp</p>

<p>Sinara Prim Mello</p> <p>Alexsandra Inácio</p>	<p>Representante da Vigilância e da defesa Civil (Higienização)</p>	<p>Instruir e fiscalizar quanto ao cumprimento das medidas sanitárias.</p>	<p>47-999980808 47-997888980</p>	<p>Whatsapp</p>
---------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------	-----------------

7.3.2. Monitoramento e Avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registo das ações adotadas e das verificações realizadas é também, importante para salva guardar futuras questões legais.

Os registos diários da atividade da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito como os modelos dos anexos.

As avaliações mais detalhadas de periodicidade serão realizadas em relatórios como modelo disponibilizado anexo 3. Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste plano contingência e possíveis documentos complementares colaboram para o êxito no combate à disseminação do Coronavírus.

ANEXO 1 MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DE N° _____

DIA: ____/____/____.

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOUVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado medico; Necessidade de isolamento social; Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES _____

ANEXO 2

MODELO RELATÓRIO

PERÍODO: DE _____ A _____

1. Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		
OUTRAS		

2. Dados Quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS ASPECTOS	ASPECTOS	NÚMEROS
GESTÃO DE PESSOAS	- Professores envolvidos: - Servidores envolvidos: - Estudantes envolvidos: - Atendimentos realizados com professores: - Atendimentos realizados com servidores: - Atendimentos realizados com estudantes: - Atendimentos realizados com familiares:	
MEDIDAS SANITÁRIAS	Quantidade de álcool gel - Quantidade de máscaras	
ALIMENTAÇÃO	- Quantidade de refeições servidas - Quantidade de alimentos servidos em kg	
TRANSPORTE	Quantidade de alunos transportados - Quantidade de motoristas mobilizados - Quantidade de motoristas treinados	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	Quantidade de atividades desenvolvidas - Quantidade de material produzido - Quantidade de equipamentos utilizados - Quantidade de horas presenciais - Quantidade de horas ensino híbrido - Quantidade de alunos presenciais - Quantidade de alunos em ensino híbrido - Quantidade de estudantes ensino remoto	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	- Quantidade de treinamentos oferecidos - Quantidade de professores capacitados - Quantidade de servidores em simulados - Quantidade de horas de capacitação ofertadas - % de aproveitamento das capacitações ofertadas - Quantidade de certificados - Quantidade de material elaborado	

3 – Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

4.SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

5.FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

LISTA DE PRESENÇA:

APROVAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA-EDUCAÇÃO DIA ____/____/____ VIA WHATSAPP.